



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOTOLOGIA E FATORES ASSOCIADOS AO ESTÁGIO REALIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MOURA, Flávio Renato Reis de¹; PACHECO, Thaiane Emely de Vargas; ALBINO, Leonardo Tuon; SILVA, Caroline Altes Moraes da; BAVARESCO, Caren Serra; PIVA, Evandro; BUSATO, Adair Luiz Stefanello.

Palavras-chave: Formação em odontologia, Comunidade, Estudantes de Odontologia, Profissional de saúde pública

Os estágios acadêmicos integrados ao SUS promovem formação profissional com evidências científicas e sociais. O objetivo do estudo foi avaliar a percepção dos estudantes de graduação em odontologia que classificaram o estágio na Equipe de Estratégia de Saúde da Família (E-ESF) como importante para formação em odontologia e fatores associados. O delineamento do estudo foi transversal com a coleta de dados via um questionário auto administrado. Modelos de regressão de Poisson foram utilizados na análise multivariada ($p < 0,05$). O estudo incluiu 175 estudantes de graduação em odontologia. A prevalência de estudantes que classificaram o estágio na E-ESF como importante foi de 85,7% ($n=150$). Estudantes matriculados na disciplina de Saúde Comunitária e Odontologia III aumentou em 9% a probabilidade dos estudantes classificarem o estágio como importante para formação odontológica (Razão de Prevalência [RP] 1,09; Intervalo de Confiança (IC)95% 0,99-1,21). A classificação adequada da inserção dos estudantes na E-ESF durante o 7º semestre (vs não adequada) aumentou em 15% (RP 1,15; IC95% 1,05-1,25) a probabilidade os estudantes classificarem o estágio como importante para formação odontológica. A classificação das atividades de acolhimento e visita domiciliar como importante (vs não importante) aumentou em 8% e 21% a probabilidade dos estudantes classificarem o estágio como importante para formação odontológica, respectivamente (RP 1,08; IC95% 0,99-1,17 / RP 1,21; IC95% 1,09-1,33). Os resultados sugerem que a inserção precoce dos estudantes em estágios na E-ESF, atividades de acolhimento do usuário e visita domiciliar podem, significativamente, contribuir com a formação odontológica, alinhada às diretrizes da educação e da saúde pública brasileira.

1- Prof Dr do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Luterana do Brasil – Canoas/RS

2- Referências:

Vargas KF de, Wuttke IC, Brew MCC da CH, Busato ALS, Bavaresco CS, Moura FRR de. Formação humanizada em Odontologia: um olhar diferenciado para a subjetividade. Rev da ABENO. 2020;20(1):33–43. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v20i1.869>

Ather A, Patel B, Ruparel NB, Diogenes A, Hargreaves KM. Coronavirus Disease 19 (COVID-19): Implications for Clinical Dental Care. J Endod. 2020;46(5):584–95.